

O CONCEITO DE FÉ EM HEBREUS 11

João Duarte de Alencar¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo mostrar, através do conceito de fé dado pela Carta aos Hebreus, as nuances deste termo usado neste texto sagrado com implicações para o cristão que exerce sua fé de forma objetiva ou subjetiva, trazendo efeitos condizentes ao seu modo de vida e fazendo-o aplicar de maneira mais eficaz em seu cotidiano e diante das circunstâncias, sejam elas adversas ou não.

PALAVRAS-CHAVE: Fé, Hebreus, crê, salvação, esperança, confiança.

ABSTRACT:

This article aims to show, through the concept of faith given by the Letter to the Hebrews, the nuances of this term used in this sacred text with implications for the Christian who exercises his faith in an objective or subjective way, bringing effects consistent with his way of life and making – apply it more effectively in your daily life and in the face of circumstances, whether adverse or not.

INTRODUÇÃO

Pelo fato de vivermos num mundo pluralista, relativista e materialista, é imprescindível que se defina fé, principalmente porque no Brasil se destaca uma fé num sentido místico, parecido com a do terreiro de macumba. O termo “fé” tem sido conceituado por todos e de várias formas. Obviamente, estes conceitos não têm base bíblica, na sua maioria. Tentam definir a fé meramente baseados em suas experiências e invenções. Portanto, faz-se extremamente necessário que se defina biblicamente tal termo, pelo menos na visão de teólogos interpretando

¹ Bacharel em Teologia pelo Seminário Batista do Tocantins, convalidado pela Faculdade Teológica Batista Equatorial (FATEBE). Possui cursos teológicos pelo Seminário Martin Bucer e Instituto Reformado de São Paulo. Pastor Presidente na Igreja Cristã Evangélica de Breves – PA. Atual presidente do Departamento Nacional de Obreiros da Aliança das Igrejas Cristãs Evangélicas do Brasil – AICEB. E-mail: prjduarte7@yahoo.com.br

especificamente o livro de Hebreus. Nesta definição, almeja-se, além da clareza do termo em Hebreus, um melhor exercício da fé no cotidiano do salvo e na tarefa fiel de ensinar a verdade aos que ainda não a conhecem ou se conhecem, não obedecem.

1. DEFINIÇÃO DE FÉ EM HEBREUS

O autor de Hebreus não cita todas as definições de fé. Mas, ressalta um deles neste contexto. A palavra fé tem muitos aspectos no Novo Testamento. Por exemplo: em Gálatas 1.23, fala da fé no sentido de “confissão, credos etc.; já no Evangelho de João 20.31, define fé no sentido de crer em Jesus como o objeto da fé, e em Romanos 10.17, diz que é o meio pelo qual se apropria da salvação em Cristo.

Porém, em Hebreus temos várias definições: Ladd afirma que “A fé é o meio através do qual o crente pode agora alcançar este mundo invisível, de realidades celestiais (11:1)”²

O pré-requisito básico para a vida cristã, em Hebreus, é a fé. A fé, em Hebreus, recebe uma ênfase diferente daquela em João e em Paulo. O segundo tem a fé como confiança pessoal e submissão a Jesus, que traz união com Cristo e, portanto, a salvação. Em Hebreus, a fé é a faculdade de perceber a realidade do mundo invisível de Deus e de fazê-lo o objetivo básico de sua vida, em contraste com o caráter transitório e freqüentemente mau da existência humana presente. Hebreus nos dá o que resume a definição da fé como o termo é usado no livro: “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem” (11:1).³

Ele continua dizendo que a fé tira a esperança do crente nas coisas terrenas e passageiras, colocando-a nas coisas eternas:

A fé é o que torna real, para o crente, o mundo invisível de Deus. “Porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam” (11:6), não nesta vida, mas na plenitude na salvação prometida. O homem de fé é aquele que não considera o mundo visível da experiência humana o mundo dos valores supremos. Ele reconhece que acima estão as realidades espirituais do Reino de Deus, que ele não pode perceber com seus sentidos físicos, mas que, para ele, são mais reais do que o mundo fenomenal⁴.

Ladd deixa claro que a exortação aos leitores de Hebreus serve como motivação dos heróis da fé, que não alcançaram nesta terra a promessa do Autor e consumidor da fé, mas que

² LADD, George Eldon. **Teologia do Novo Testamento**. Tradução: Darci Dusilek, Jussara Marindir Pinto Simões Árias. São Paulo: Hagnos, 2001, p. 531.

³ LADD, 2001, p. 540.

⁴ LADD, 2001, p. 540.

alcançou na cidade celestial. Por isso ele diz que, “A fé é a faculdade que torna estas promessas reais”⁵. Então, os hebreus tinham que enfrentar as perseguições com fé, porque, “A fé é um apoderar-se da promessa de Deus, para sua suprema salvação, quer esta vida traga bênçãos físicas ou males”⁶.

A “fé” nos sinóticos é diferente da “fé” em Hebreus segundo Joachim Jeremias, “fé é a confiança que não se deixa dissuadir”. Para ele, as pessoas procuravam Jesus porque confiavam que ele podia curá-los, mas, principalmente porque tinham nele a identificação do Messias, por chamá-lo de Rabi, Raboni, Filho de Davi⁷.

No decorrer dos séculos, a fé tem recebido vários conceitos e ênfases diferentes. Justo González, afirma que os escolásticos falavam de dois sentidos da fé: “O primeiro é a fé como ação de crer: *fides qua creditur*. O segundo, o que se crer, *fidea quae creditur*”⁸. No primeiro, enfatiza-se a “confiança” a ponto de se entregar a quem confia (fidúcia). No segundo, trata-se da aceitação do que se crer.

Para Lutero, devido sua experiência da justificação pela fé, afirmava a fé como fidúcia, tendo Deus como o único objeto da fé, contrariando o pensamento medieval que afirmava que a pessoa podia ter fé ao acreditar nos ensinamentos da igreja. Calvino “via a fé como ‘um conhecimento firme e certo’ do amor de Deus, mas o próprio uso da palavra ‘conhecimento’ nesse contexto mostra que a fé não é somente questão do coração ou da vontade. A fé envolve toda a pessoa e, portanto, inclui os elementos cognitivos, o conhecer quem é esse Deus em quem se crer, e os afetivos, nos quais a fé se manifesta na piedade”.⁹

O entendimento de fé sofreu alterações no auge do racionalismo e deísmo quando muitos pensavam nela como a aceitação cega do que a razão não podia provar. Já o liberalismo trouxe a dimensão afetiva da fé como experiência do amor de Deus, compreendendo a fé numa visão da teologia existencialista, baseada no sentimentalismo e conceitos morais.

O autor de Hebreus reconhece esses mesmos aspectos da fé apresentados por outros escritores do Novo Testamento. No entanto, seu uso do conceito de fé deve ser entendido primariamente no contexto do capítulo 11 de sua epístola.

O versículo 1 diz: “Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam a convicção de fatos que se não vêm”. O que significa a palavra “certeza”? Indica substância; “coisas esperadas acontecem ou coisas esperadas se tornam realidade”.

⁵ LADD, 2001, p. 540.

⁶ LADD, 2001, p. 541.

⁷ JEREMIAS, Joachim. **Teologia do Novo Testamento**. São Paulo: Hagnos, 1971, p. 250.

⁸ GONZÁLEZ, Justo. **Breve Dicionário de Teologia**. São Paulo: Hagnos, 2009, p. 135.

⁹ GONZÁLEZ, 2009, p. 136.

O autor fala da esperança. A esperança não é uma qualidade inativa, escondida. Ela é ativa e progressiva. Inclui todas as promessas de Deus. No entanto, nem tudo que se diz ser fé, de fato é. Nem toda certeza é fé. A fé tem que vir da verdade e apontar para a verdade (Hb 12.2). Por exemplo: Alguém que afirma que vai ganhar na loteria porque tem muita fé não tem base bíblica, pois a fé tem que estar baseada nas promessas contidas na Palavra de Deus. A fé, então, é a confiança que o crente expressa quando enfrenta perturbadora descrença.

2. O QUE A FÉ CONCEDE?

A fé concede **convicção** (v. 1) que significa convicção interior. O crente tem convicção de que as coisas são reais mesmo sem ele ver. Mesmo faltando evidências a fé gera convicção. Não depende dos nossos sentidos (olhos para ver), mas de uma esperança centralizada na mente e no espírito do homem.

Também concede **bom testemunho** (v. 2) por causa da fé, os anciãos, foram reconhecidos por Deus e por seu povo. Além da convicção e do bom testemunho, a fé concede **entendimento** (v. 3), pois quem viu a criação do universo? Quem estava lá? Você, seu pai, seu avô, Abel, Adão? Ninguém, senão o Criador Trino. Portanto é necessário ter fé para acreditar e entender aquilo que não vimos no passado ou veremos no futuro. A fé traz entendimento (cf. Rm 1.20). Assim, precisamos conhecer a verdade bíblica para crermos.

A fé também concede **visão** (v.3b). O homem de visão vê o que realmente aconteceu e acontecerá. Ele enxerga pela fé que foi Deus quem criou todas as coisas que vemos fisicamente. A pessoa que tem fé vê o invisível.

3. SOMENTE PELA FÉ

Neste texto há um contraste entre fé e descrença. Mas a ênfase está sobre a fé. Somente pela fé podemos ter:

- A Aprovação de Deus na Adoração (v. 4).

A fé leva o adorador à:

- *Excelência*: “sacrifício mais excelente”.
- *Justiça*: “homem justo”.

- *Testemunho*: “mesmo depois de morto ainda fala”.
- Podemos Agradar a Deus no Cotidiano – v. 5-6

A fé leva o crente a agradar a Deus. Mas, o que é agradar a Deus?

 - *É andar com Deus*: (Gn 5.21), ele agradou a Deus;
 - *É aproximar-se de Deus*: “aquele que se aproxima de Deus” (v.6);
 - *É buscar a Deus*: “que se torna galardoador dos que o buscam”.
- Uma vida agradável diante de Deus:
 - *Isenta-nos das consequências do pecado*: “para não ver a morte”;
 - *Evidencia-nos como pessoas distintas*: Gn 5.21-24;
 - *Livra-nos do ateísmo e da pobreza espiritual*: (v.6). A fé nos livra do ateísmo: “creia que ele existe” e da pobreza Espiritual: “se torna galardoador”.
- Livramento da condenação com o Mundo - v.7

A fé é o meio pelo qual somos salvos da condenação que o mundo recebe. A Salvação nos leva a:

 - *Receber orientações divinas*: “divinamente instruído”;
 - *Temer a Deus*: “e sendo temente a Deus”;
 - *Herdar a justiça*: “e se tornou herdeiro da justiça”.

Somente pela fé somos justificados por Deus e vitoriosos na santificação até o dia da glorificação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abel, Enoque e Noé eram homens solitários em cada uma de suas gerações. A fé não é de todos, somente para aqueles que recebem o dom de Deus (cf. Efésios 2.8-9). Observe o seguinte: Por sua fé Abel pagou o preço de sua vida. Por sua fé Enoque foi transladado. Pela fé Noé salvou a vida de sua própria família. Pela fé a igreja está de pé por séculos. A fé é o firme fundamento!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JEREMIAS, Joachim. **Teologia do Novo Testamento**. São Paulo: Hagnos, 1971.

MACARTHUR Jr., John. **Bíblia de Estudo MacArthur**. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010.

MACARTHUR Jr., John. **O Evangelho Segundo os Apóstolos**: O papel da fé e das obras na vida cristã. São José dos Campos, SP: Fiel, 2013.

KISTEMAKER, Simon. **Comentário do Novo Testamento**: Exposição de Hebreus. São Paulo: Cultura Cristã, 2003.

GONZÁLEZ, Justo. **Breve Dicionário de Teologia**. São Paulo: Hagnos, 2009.

LADD, George Eldon. **Teologia do Novo Testamento**. São Paulo: Hagnos, 2001.

ZIMMER, W. K. **Dicionário Bíblico Almeida**. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.